

VISTA DA TERCEIRA PONTE, que terá três faixas em cada sentido, sendo as duas centrais para o corredor exclusivo de ônibus

MOBILIDADE URBANA

Mais 3 metros na Terceira Ponte

A ponte será ampliada na largura, sendo 1,5 metro para cada lado. Nos horários de pico, faixas serão reversíveis

Francine Spinassé
Lorry Martins

Com a previsão de receber mais uma faixa em cada sentido e corredores exclusivos para ônibus (BRT), a Terceira Ponte será ampliada em três metros de largura, sendo 1,5 metro para cada lado.

O governo do Estado já está com o projeto executivo pronto para o alargamento da estrutura, que ainda depende dos resultados da auditoria do Tribunal de Contas. O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, enfatizou que não há previsão para início das obras.

“A partir do momento em que o governo lançar o edital de licitação, as obras deverão ser iniciadas em 120 dias. Sabemos da necessidade dessa ampliação e já temos tudo pronto”, afirmou.

O secretário acrescentou que, a partir do início da obra, ela deverá durar entre um ano e meio e dois anos de execução e não será necessário interromper o fluxo da ponte durante o processo.

No projeto, estão previstas três faixas em cada sentido, sendo as duas centrais para passar o BRT. Mesmo assim, Damasceno afirmou que faixas poderão ser reversíveis nos horários de pico para melhorar ainda mais a mobilidade.

“Em horários de maior movimento, podemos passar a ter quatro faixas em um sentido e duas em outro, dependendo do fluxo. Com isso, a ponte, que comporta hoje até 4 mil veículos por hora em um sentido, poderia passar a comportar 6 mil nos horários de pico.”

AUDITORIA

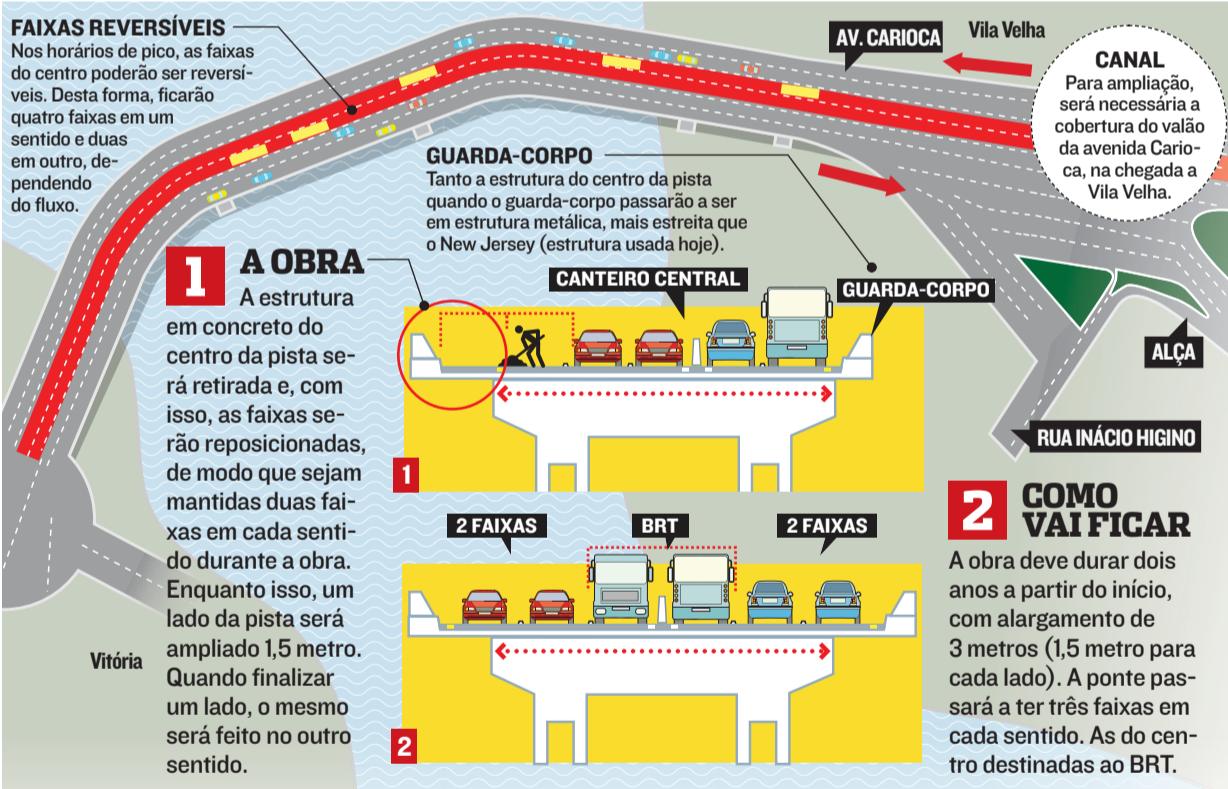
Começou ontem mais uma fase do processo de auditoria do contrato da Rodosol, concessionária da ponte, pelo Tribunal de Contas do Estado (TC-ES).

De acordo com o tribunal, o processo está agora em fase de elaboração da Instrução Técnica Conclusiva (ITC), que tem, pelo menos, 90 dias para ser concluído.

Depois de analisar mais de 8 mil documentos, a auditoria apontou que houve R\$ 798 milhões de vantagem para a Rodosol. Na fase seguinte, a concessionária e os órgãos citados apresentaram provas, que agora serão analisadas, junto com o parecer inicial dos auditores, para elaboração do ITC.

Depois, o processo segue para o Ministério Público de Contas e, finalmente, ao relator, a quem caberá elaborar o voto e levá-lo à análise do plenário.

COMO VAI FICAR A TERCEIRA PONTE



Estudo para fazer ciclovia

Além do projeto para ampliação da Terceira Ponte, o governo do Estado também vai começar estudos para implantação de ciclovia no local.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explicou que o edital para iniciar os estudos deverá ser lançado nos próximos dias. “Teremos duas etapas: uma para estudar a viabilidade de uma ciclovia na ponte e outra para a elaboração do projeto”, explicou.

Segundo o secretário, a ciclovia não deverá ficar no mesmo nível da pista, mas por baixo. “O que será estudado é a possibilidade de se construir uma estrutura por baixo, mas tudo ainda dependerá dos estudos, já que terão de ser analisa-

das vigas, altura e outros pontos. Inicialmente, não terá problemas já que bicicletas são veículos leves”, frisou.

ORÇAMENTO

A proposta da construção de uma ciclovia na Terceira Ponte foi uma das mais votadas pelos moradores da Grande Vitória no Orçamento Participativo de 2015 para o Estado.

A proposta foi sugerida por moradores da região e foi a mais votada na internet entre os projetos de mobilidade urbana para que o governo analisasse e fizesse projetos.

Hoje, a ligação de bicicleta entre Vila Velha e Vitória é feita pela Terceira Ponte pelo BikeGV, que é o ônibus que transporta bicicletas.

FALA, LEITOR!



“A ampliação da ponte tem de ser complemento da construção de uma outra ponte, senão acaba congestionando ainda mais”

MARCOS OLIVEIRA, 54, comerciante



“Essas obras vão melhorar bastante o trânsito na ponte. Acho que elas já deveriam ter sido feitas há mais tempo”

NELSON LUIZ BUENO, 52, administrador

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT



“Acho que essa ampliação pode ser uma solução. Quando passo pela ponte, chego a ficar mais de uma hora para atravessar”

JULIO CESAR NICCHIO, 45, motorista

Cidades

MOBILIDADE URBANA

Lanchas vão circular a partir das 6 horas

Embarcações do Aquaviário vão ter capacidade para 200 pessoas e sairão a cada 30 minutos. Operação começa no ano que vem

As lanchas do sistema Aquaviário, que vai integrar Vitória, Vila Velha e Cariacica pela baía, vão começar a operar às 6 horas de segunda a sexta-feira. As embarcações, que terão capacidade para 200 pessoas, terão intervalo de 30 minutos nos horários de pico e farão viagens até as 22 horas.

A previsão é que o serviço comece em julho de 2015, assim que as

“Uma rota sairá do Centro, até a estação da Praça do Papa e, em seguida, irá parar na Prainha”

Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes

estações estiverem prontas.

Aos sábados, o horário de funcionamento será das 7h às 19 horas, com intervalos de 45 minutos entre as viagens, de acordo com o edital lançado para consulta pública, na última sexta-feira. Aos domingos e feriados, lanchas vão circular de hora em hora, das 8h às 18h.

De acordo com o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, inicialmente, o sistema terá cinco estações, mas até 2020 deverá ter outras quatro.

Ele explicou que no centro de Vitória terá uma estação central, em frente à Praça Pio XII.

De lá, no início da operação, irão partir duas rotas, como se fossem linhas de ônibus. “Uma delas, sairá do Centro, até a estação da Praça do Papa e, em seguida, irá parar na Prainha, em Vila Velha, e vai retornar fazendo o mesmo trajeto”, destacou Damasceno.

Ele disse, ainda, que outra rota sairá do Centro, irá até Argolas, em Vila Velha, e depois para Porto de Santana, em Cariacica, retornando em seguida. Cada trecho vai durar, em média, de 10 a 15 minutos para

MENOS TEMPO NO TRÂNSITO



LEONARDO DUARTE/AT

Aquaviário e bicicleta para ir trabalhar

O modelo Favio Rocha, 28 anos, está ansioso para que o Aquaviário comece a funcionar em Vila Velha. “Vou economizar tempo e dinheiro, já que vou poder ir de bicicleta até a Prainha e depois seguir até o trabalho no Aquaviário”.

Ele contou que mora no bairro Garruto, em Vila Velha, e trabalha na Enseada do Suá, em Vitória, e normalmente gasta uma hora para chegar ao trabalho e mais de uma hora e meia para voltar. “Com o Aquaviário, vou gastar metade disso e não vou

ter de enfrentar o trânsito. Eles já deviam ter feito isso muito antes. Vai ajudar muito no trânsito da ponte”.

Mesmo quando tiver de ir de carro, Favio acredita que será melhor estacioná-lo na Prainha e seguir de lancha até Vitória.

ser percorrido.

“Também, na primeira fase, poderemos ter uma rota expressa, saindo direto do centro de Vitória, para a Prainha, em Vila Velha, nos horários de pico.”

Segundo o secretário, em Argolas, o ponto de parada será na anti-

ga estação de ferro Santa Leopoldina, que será totalmente reformada.

A segunda fase, prevista para 2018, tem a previsão da implantação de mais duas estações na capital, em Santo Antônio e na rodoviária. “Mesmo com a previsão, o governo vai avaliar, ao final de três

anos de concessão, a necessidade das novas estações.”

Na terceira fase, o edital também prevê as estações Glória, em Vila Velha, e Dom Bosco, em Vitória. Isso deve acontecer até 2020.

As lanchas, modelo catamarã, terão espaço para bicicletas.

Como será o Aquaviário

Sistema vai ser integrado ao Transcol

1 EMBARCAÇÃO

A proposta do governo é que seja do tipo catamarã, com capacidade para 200 pessoas e velocidade de 37 km/h. As lanchas terão apenas um andar, com ar-condicionado e bancos acolchoados.

2 INTEGRAÇÃO

O sistema será totalmente integrado ao Transcol, de forma que o passageiro só vai pagar uma passagem para andar de ônibus e seguir viagem de lancha.

3 TRAVESSIA

O modelo proposto vai transformar a baía de Vitória em uma avenida, com algumas rotas operando inicialmente em cinco pontos de parada.

HORÁRIOS

DIAS ÚTEIS: 6h às 22h (a cada 30 minutos nos horários de pico)
SÁBADOS: 7h às 19h (a cada 45 minutos)
DOMINGOS E FERIADOS: 8h às 18h (a cada uma hora)

TARIFA
 Será a mesma do Transcol, que a partir do dia 24 será de **R\$ 2,45**



Bicicletário

Ciclistas

Na frente, do lado de fora, terá espaço para bicicletas.

IMPLANTAÇÃO
 A previsão é de que a primeira fase esteja operando em **JULHO DE 2015**

ESTAÇÕES

FASE 1 - JULHO DE 2015

Serão cinco embarcações, sendo quatro em operação e uma de suporte. Estarão operando cinco estações, com duas rotas. A primeira rota sai do centro de Vitória, passa pela Praça do Papa e vai até a Prainha, em Vila Velha. A segunda sai do Centro, passa por Argolas e vai até Porto de Santana, Cariacica.

FASE 2 - 2018

Estão previstas mais duas estações em Vitória: em Santo Antônio e na rodoviária.

FASE 3 - 2020

Será avaliada a necessidade de incluir as estações da Glória, em Vila Velha, e Dom Bosco, em Vitória.



LEGENDA

● Fase 1 - Marlim Azul ● Fase 2 - Badejo ● Fase 3 - Peroá